

A top-down view of a person's hands typing on a silver laptop. The person is wearing a grey long-sleeved shirt and a watch. On the desk, there is a white coffee cup and several financial documents with charts and tables. The background is a mix of white and blue, with a large blue curved shape on the left side.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS VOCÊPREV

Novembro 2025

Cenário Econômico



Comentário



Novembro foi marcado por maior volatilidade, com uma correção no setor de tecnologia no início do mês, seguida de reversão parcial ao longo do período. Ainda assim, o cenário global permaneceu economicamente resiliente. Nos EUA, o mercado de trabalho enfraqueceu marginalmente e voltou a ganhar força a hipótese de corte de juros pelo FED em dezembro. A inflação de bens acelerou com o efeito das tarifas e o núcleo do PCE (Índice de Preços das Despesas de Consumo Pessoal Americano) segue perto de 3%. Na Europa, houve um crescimento moderado do PIB e uma inflação ligeiramente acima da meta, com isso o Banco Central Europeu está focado nos desafios estruturais de longo prazo da economia europeia. Na China, o crescimento da economia segue baixo e os estímulos permanecem moderados, mas a redução do risco de um choque comercial mantém o setor externo como importante vetor de sustentação. De forma geral, apesar dos episódios de volatilidade, parte dos mercados emergentes apresentou desempenho positivo no mês.



No Brasil, os dados de novembro indicaram um ritmo ligeiramente mais fraco da atividade econômica, porém sem sinais de ruptura. A inflação apresentou leve melhora, com recuo das expectativas. O Banco Central manteve a taxa Selic em 15% e reforçou que eventuais mudanças na política monetária dependerão de avanços consistentes no processo desinflacionário e no cenário fiscal. Em contexto de dólar forte no exterior, o real apresentou maior volatilidade. Os juros de mercado recuaram marginalmente ao longo do mês, enquanto a bolsa avançou, acompanhando a melhora do humor externo e a temporada de resultados. No âmbito fiscal, as discussões sobre metas e medidas de arrecadação permaneceram no radar, gerando oscilações pontuais nos preços dos ativos.

Rentabilidade

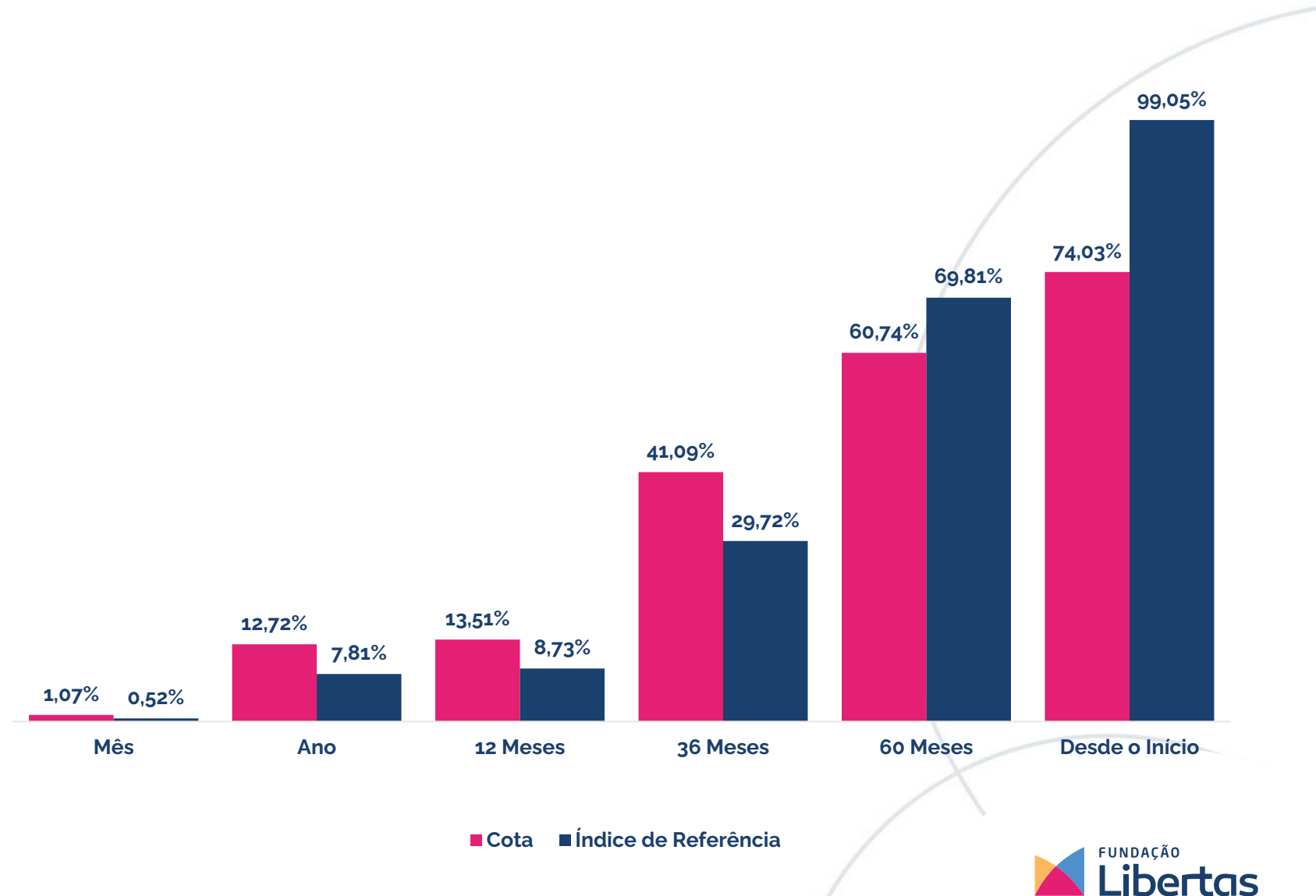


Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi acima do índice de referência.

Esse resultado é explicado pelo desempenho positivo dos segmentos de risco, tanto renda variável, multimercado e estruturados.

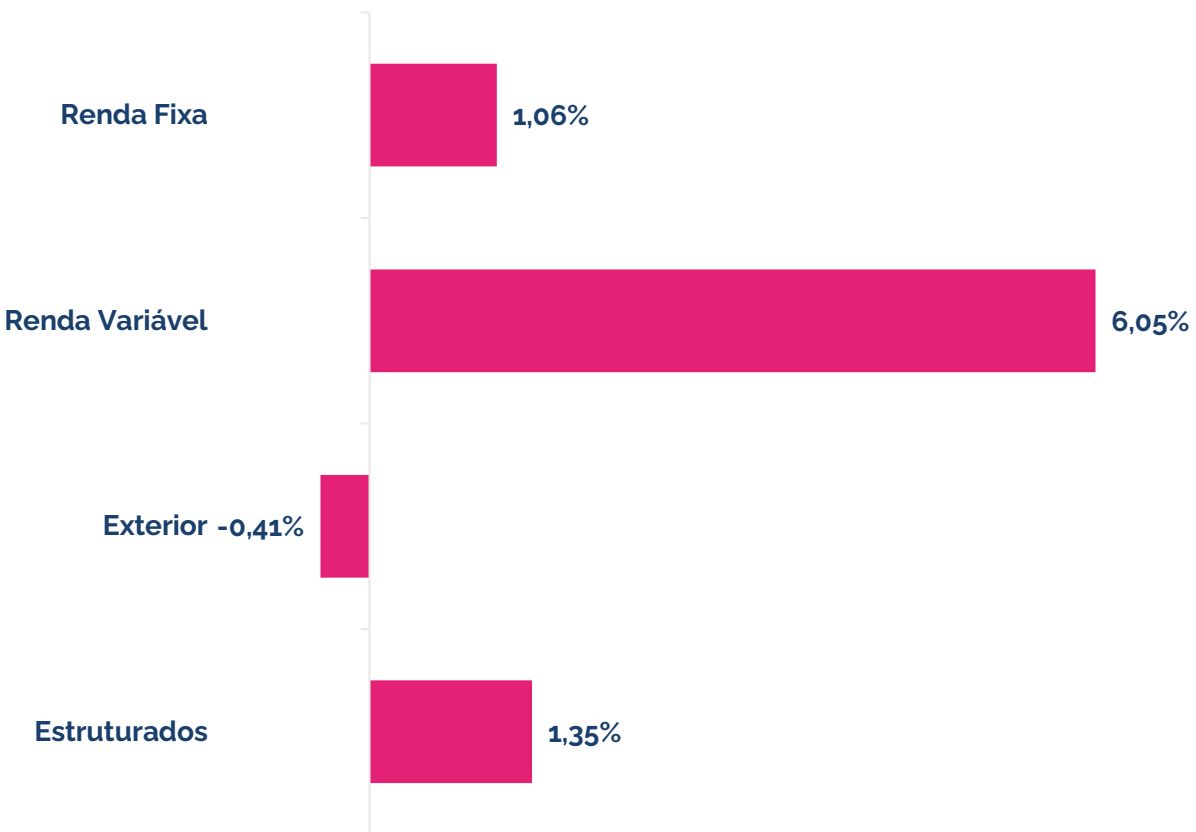
Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.



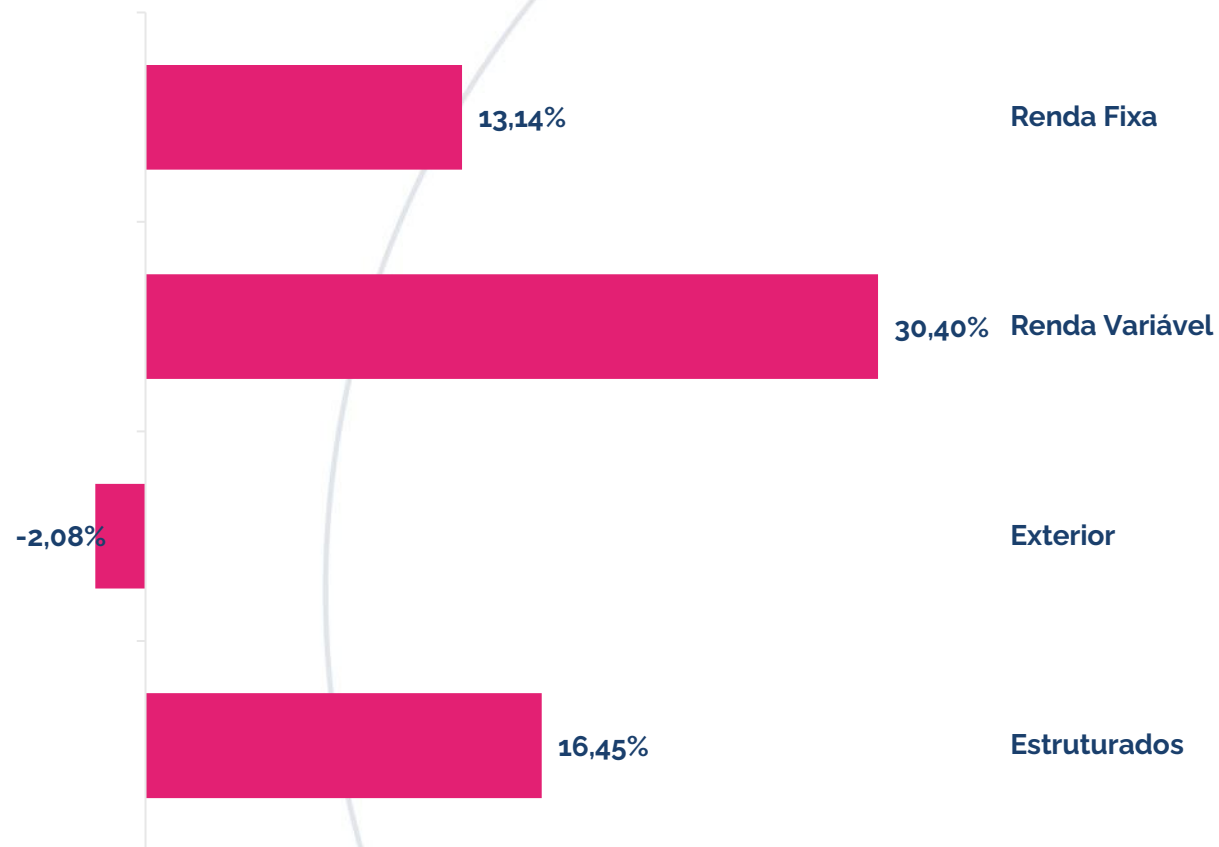
O índice de referência em 2018 era IPCA + 4,50%, 2019 – 2021 era IPCA + 4,09%, 2022 era 112% do CDI e 2023 - foi alterado para IPCA + 4,09%

Rentabilidade Segmentos

Mês – Novembro/25

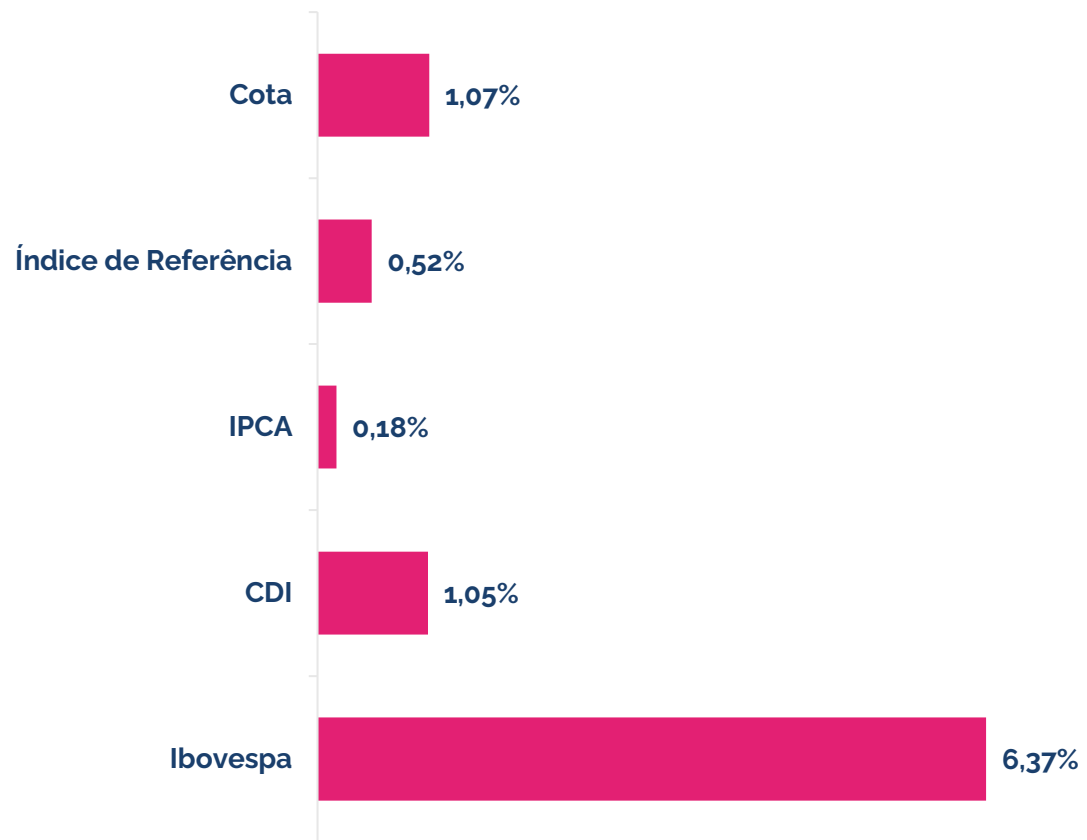


Ano

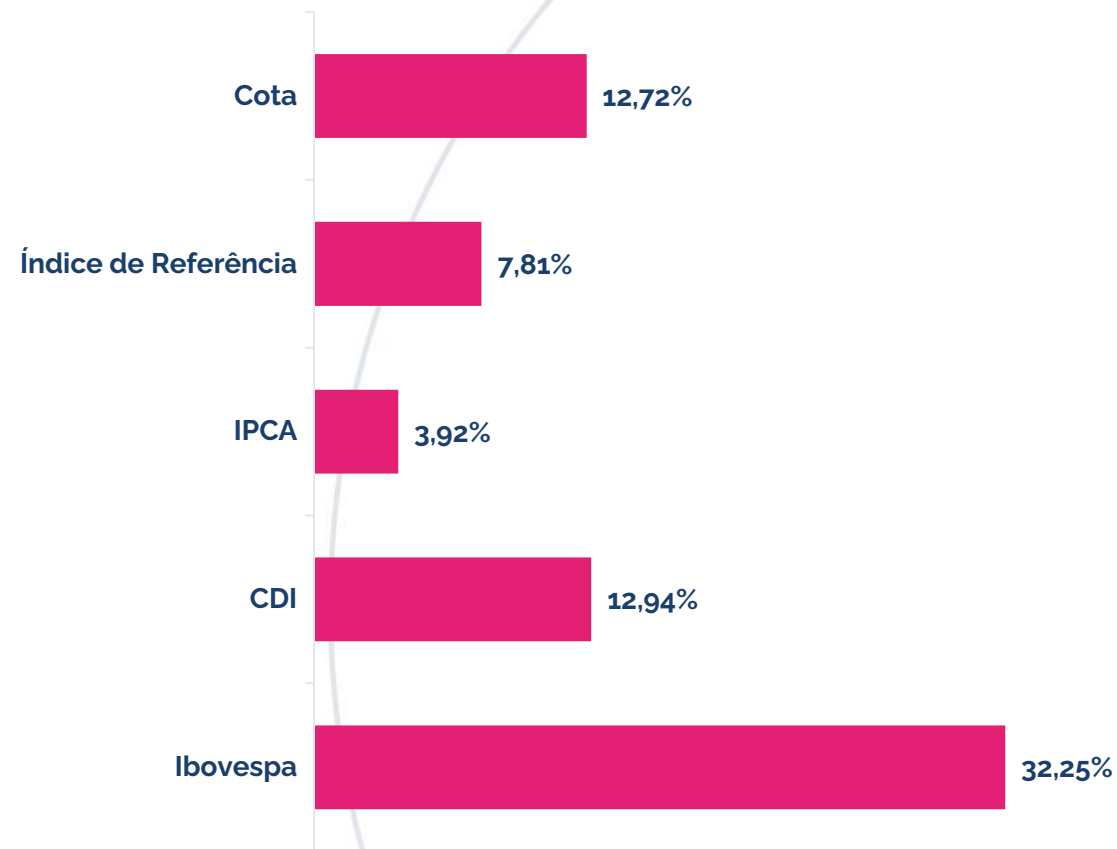


Rentabilidade Mercado

Mês – Novembro/25



Ano



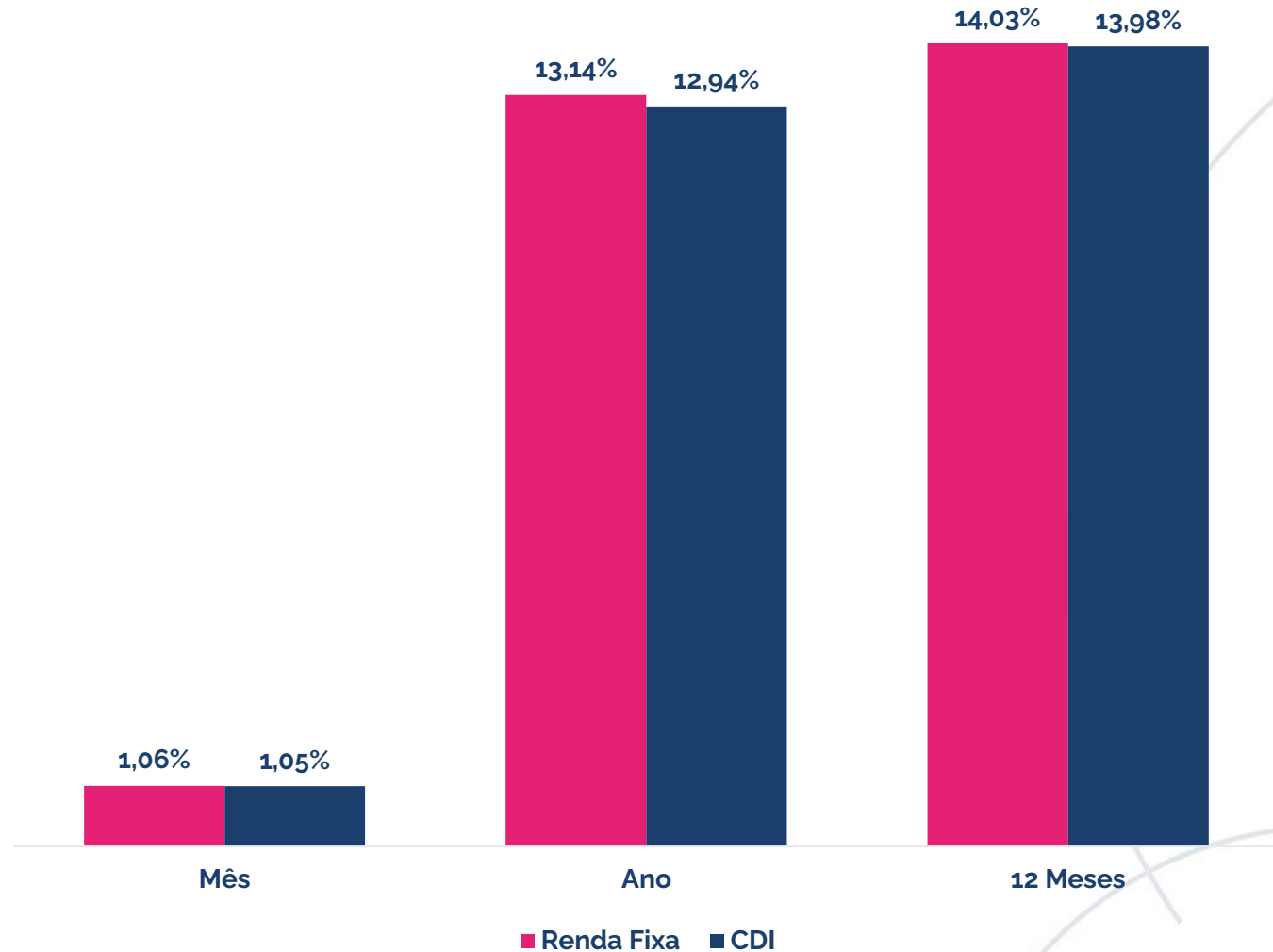
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Renda Fixa Ativa, Caixa, Crédito Financeiro, IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

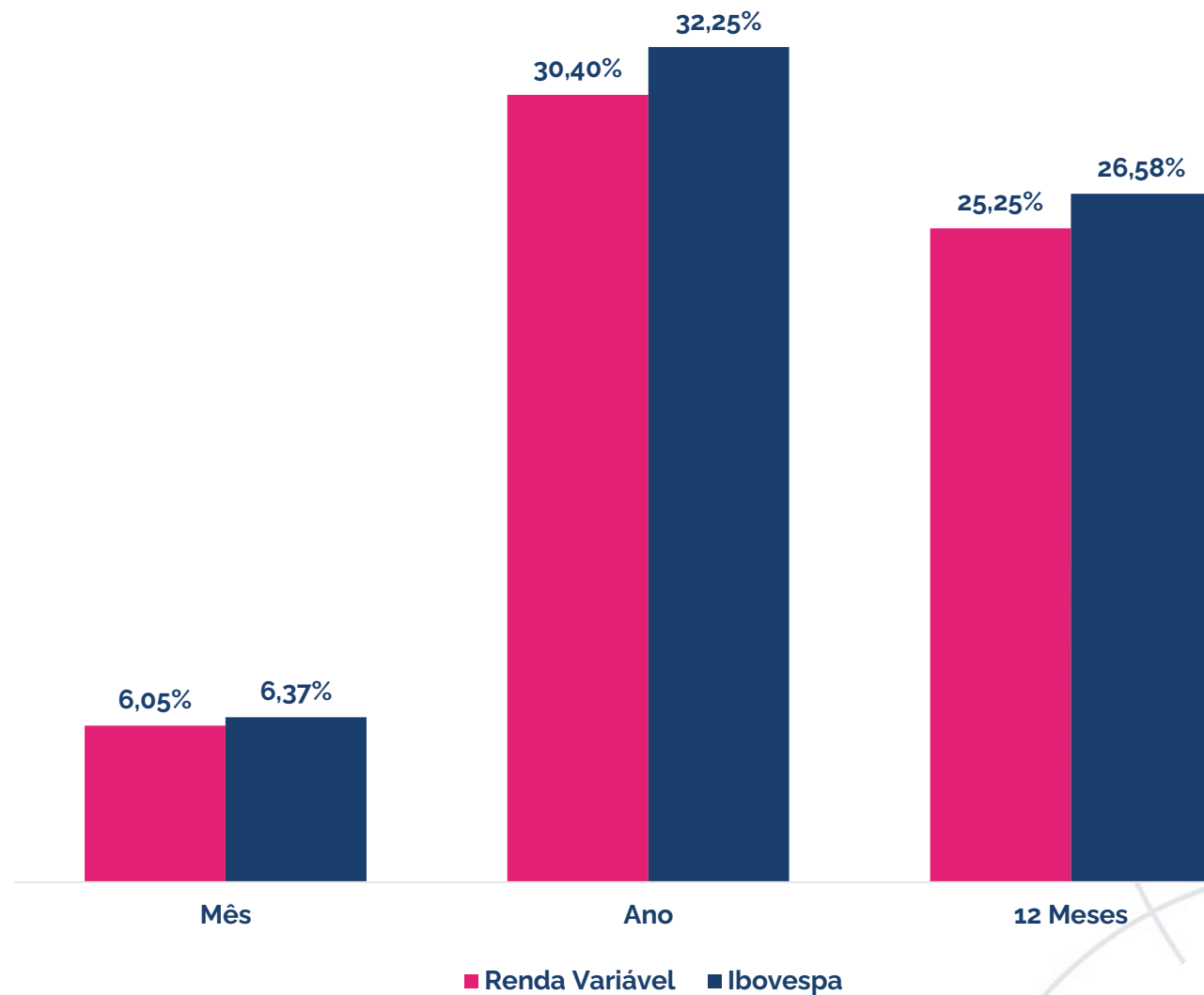
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve pela maior parte da carteira estar alocada em fundo de liquidez.



Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

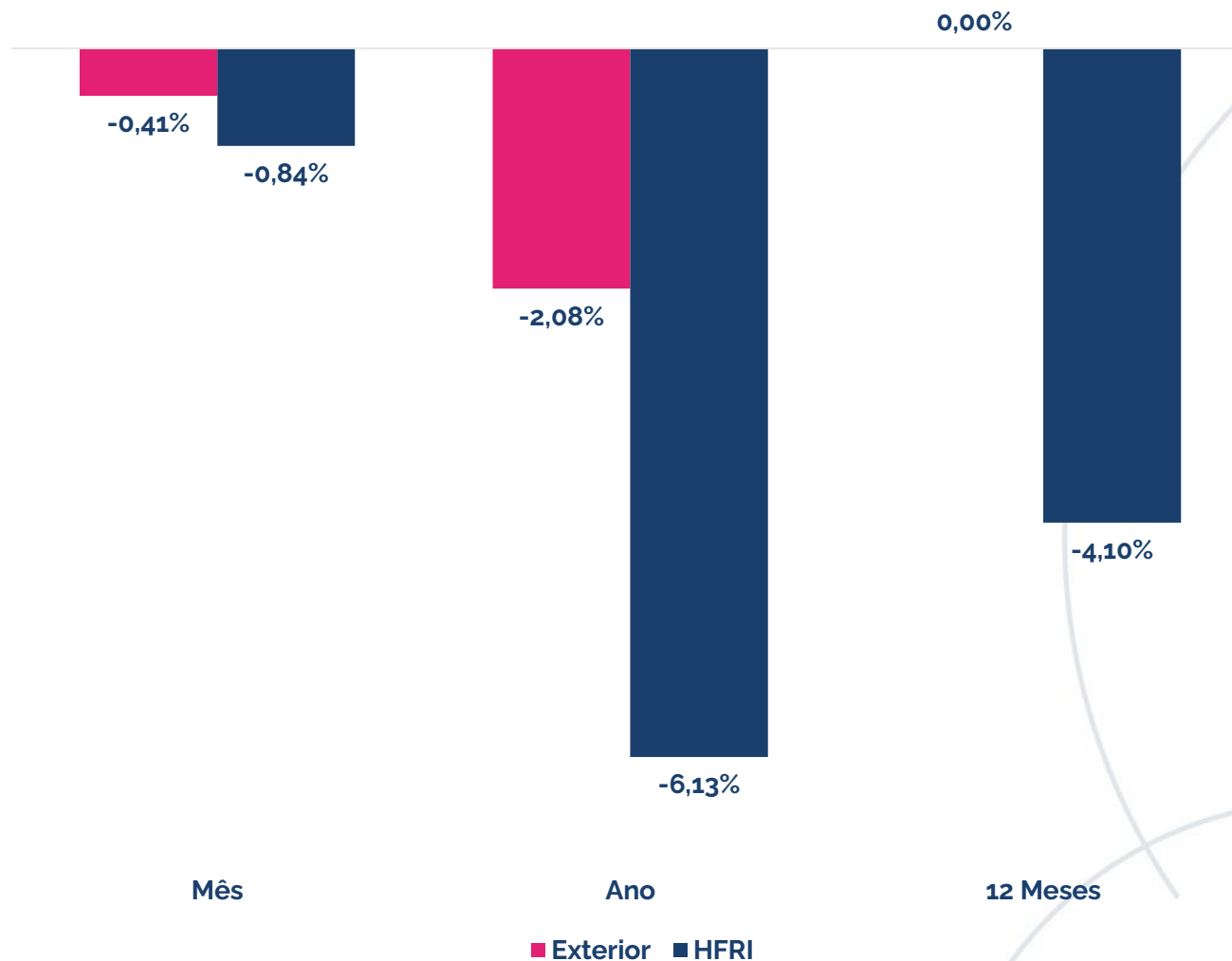
O Ibovespa fechou o mês com uma alta de 6,37%, em um mês marcado por um contínuo fluxo de recursos para a bolsa.



Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

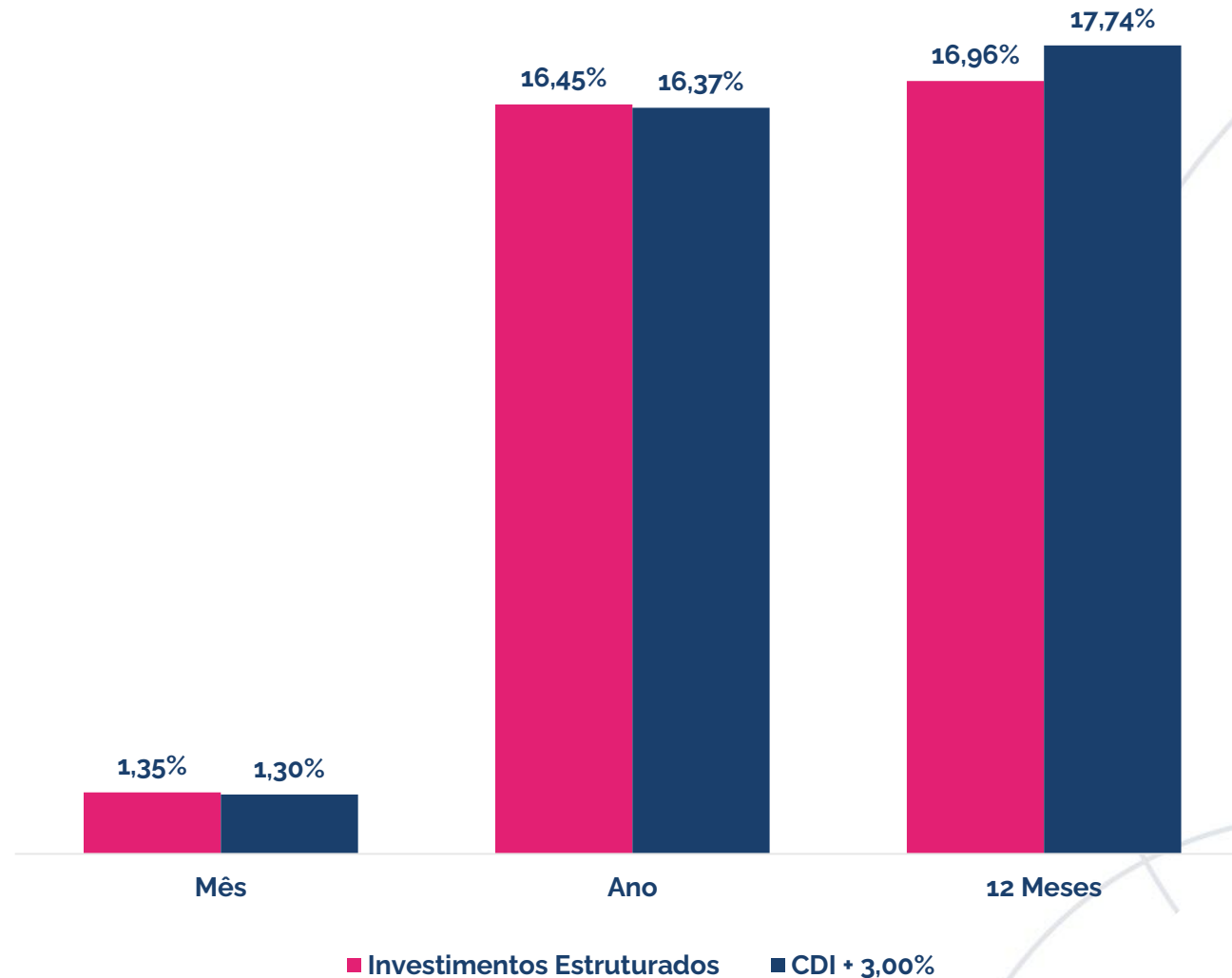
Neste mês, o resultado é explicado majoritariamente pela performance do dólar no mês que desvalorizou frente ao real. O segmento rendeu próximo de -0,41%.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos multimercados que apresentou alta de 1,41% no período. Os FIPS caíram 0,24% no mês.

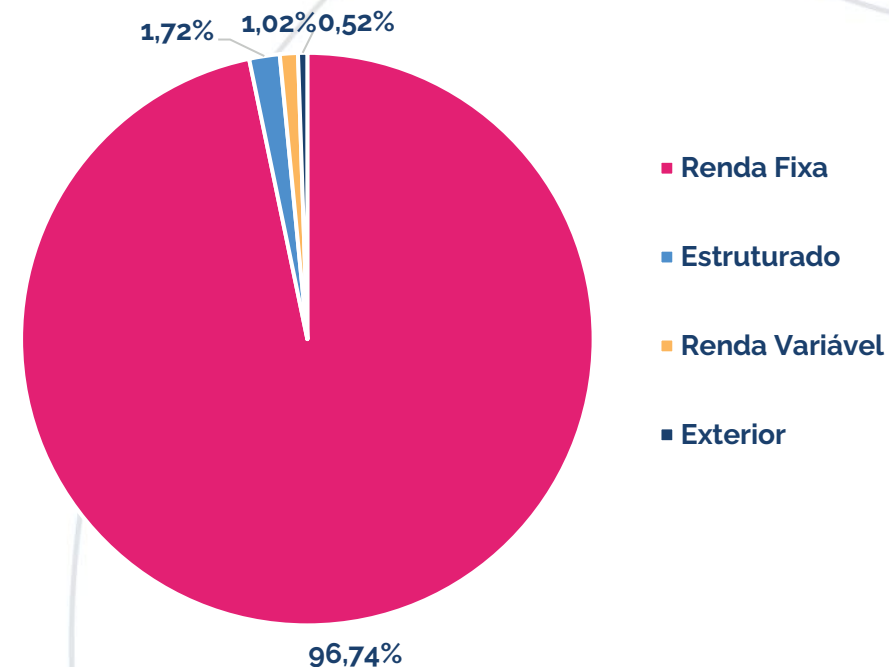


Carteira do Plano



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 42.795.263,67	92,24%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 2.086.376,17	4,50%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 705.278,91	1,52%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 267.516,19	0,58%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 757.425,09	1,63%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 356.155,98	0,77%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 471.967,31	1,02%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 211.672,69	0,46%
Libertas Ibovespa FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 260.294,62	0,56%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 25.370,88	0,05%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 773.583,69	1,67%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 773.583,69	1,67%
Centralizador Exterior			R\$ 242.245,48	0,52%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 242.245,48	0,52%
Total			R\$ 46.394.807,21	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

